

RUA TUCUM

Decreto nº 5655 de 16-04-1979, Artigo 1º,

Inciso XII

Formada pela rua 27 do Bairro Palmeiras
Início na rua Irene Maragno Lacerda
Término na divisa do loteamento
Bairro Palmeiras

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Francisco Amaral. Protocolado nº 21.345 de 24-08-1977 em nome de Prefeito Municipal.

TUCUM

Tucum é uma palmeira que ocorre com abundância nos Estados do Norte e Nordeste brasileiro. É de pequeno tamanho, sendo seu tronco de meio a um metro de comprimento, possuindo espinhos. Suas folhas de 2 metros de comprimento com rachis armado de fortes espinhos. Suas palmas fornecem, por maceração, fibras utilizadas nos trançados, cordas e rês de pesca.

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

ARTIGO 1.º - Ficam denominadas as vias públicas do Bairro das Palmeiras:

I - "RUA AÇAI" a Rua 4, com início na Avenida Circular e término na Rua 5 do mesmo loteamento;

II - "RUA BURITI" a Rua 5, com início na Avenida Circular e término na Rua 14 do mesmo loteamento;

III - "RUA BABAÇU" a Rua 6, com início na Avenida Circular e término na Rua 4 do mesmo loteamento;

IV - "RUA BACURI" a Rua 7, com início na Rua 6 e término na Rua 5 do mesmo loteamento;

V - "RUA BUTIÁ" a Rua 9, com início na Avenida Circular e término na mesma Avenida Circular desse loteamento;

VI - "RUA CARANDÁ" a Rua 10, com início na Avenida Circular e término na Avenida 1 do mesmo loteamento;

VII - "RUA JANARI" a Rua 12, com início na Avenida Circular e término na Avenida 1 do mesmo loteamento;

VIII - "RUA GUARIROBA" a Rua 15, com início na Rua 14 e término na Avenida Circular do mesmo loteamento;

IX - "RUA INDAIÁ" a Rua 16, com início na Rua 15 e término na Avenida 1 do mesmo loteamento;

X - "RUA JUÇARA" a Rua 22, com início na Avenida Circular e Término na Avenida 1 do mesmo loteamento;

XI - "RUA MACAÚVA" a Rua ²⁶~~18~~, com início na Rua 30 e término na divisa do loteamento;

XII - "RUA TUCUM" a Rua 27, com início na Rua 31 e término na divisa do loteamento;

XIII - "RUA TUCUMÃ" a Rua ²⁸~~20~~, com início na Rua 30 e término na divisa do loteamento.

ARTIGO 2.º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 16 DE ABRIL DE 1.979

DR. FRANCISCO AMARAL
PREFEITO MUNICIPAL

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

DR. LUIZ ANTONIO LALONI
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolo n.º 21.345, de 24 de agosto de 1977, em nome do Prefeito Municipal, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 16 de abril de 1.979.

DR. ALFREDO MAIA BONATO
SECRETÁRIO-CHIEFE DO GABINETE DO PREFEITO





TUCUM (*)

Do Rio de Janeiro, D.F., nosso amável leitor e amigo, Sr. João Soares Neves escreve-nos:

"Li a notícia transmitida ao Sr. M.E.B., de Joinville, Estado de Santa Catarina, à página 163 de *Chaquita* de fevereiro último, sobre o TUCUM e, como amazonense que sou lembrei-me logo do tucumã de minha infância, comido "in natura", com um punhado de "farinha d'água". Incorporando-me cada vez mais a esse bloco dos Chaquitanos, junto, para remessa ao patricio de Joinville, alguns dados que tirei a respeito. Espero que sejam de utilidade e mereçam acolhimento nas colunas de nossa querida revista.

a) — TUCUMA — (Marajó) — ASTROCARYUM VULGARE, Mart.

Habitat: — As diversas espécies encontram-se em terrenos relativamente secos, não cobertos pelas enchentes anuais.

Característicos: — Tronco de 10 a 15 metros de altura com 15 a 20 centímetros de diâmetro, armado, na parte superior, de espinhos de 10 centímetros dispostos em anéis; folhas de 2 metros de comprimento cheias de espinhos compridos e agudos; troncos em touceiras; frutos elipsóides, alaranjados, de 5/3,5 centímetros, com cheiro de damasco, quando maduros.

Aplicações industriais: — Das folhas extrai-se, por maceração, fibras de primeira qualidade, finas e resistentes para confecção de cordas para arcos, rédes de pescar e rédes de dormir.

A polpa dos frutos dá 37,5% de óleo comestível amarelo; as amêndoas dão de 30 a 50% de gordura branca, excelente para a alimentação (manteiga de aouará, da Guiana Francesa).

Com os folíolos fabricam-se chapéus, tupés, paneiros; os pecíolos lascados são aproveitados em espartaria.

Utilidade como alimento: — Frutos maduros de fevereiro a julho. A polpa dos frutos é butirosa, de cor amarelo-vermelho, comestível; serve para preparar uma bebida: o vinho de tucumã; a espata cortada antes da eclosão das flores dá um líquido que depois de fermentado é análogo ao vinho de palma do côco da Bahia. O óleo da polpa dos frutos é de bom gosto, mas cria ranço facilmente.

Como madeira: — A madeira do tronco é forte e de boa conservação (cêrcas).

b) — TUCUMA — (Alto Amazonas) — ASTROCARYUM TUCUMA, Mart.

Característicos: — Tronco de 10 a 15 metros de altura, com 25 a 30 cms. de diâmetro, armado de espinhos longos, finos e agudos. Frutos esféricos, verde-amarelo quando maduros. Troncos isolados.

Aplicações industriais: — As fibras tiradas das folhas depois de maceração constituem o "tucum"; elas dão umas cordas e um fio muito resistentes, para tecer rédes de pescar sólidas e de grande duração, ou bonitas rédes de dormir, às vezes caprichosamente enfeitadas (Fibras das folhas novas do ôlho).

As folhas servem ainda para fazer abanós, chapéus.

Utilidade como alimento: — Frutos maduros em fevereiro; polpa amarelada, comestível, servindo para preparar um "vinho de tucumã" bastante apreciado.

c) — TUCUMÁ-AÇU — (Rio Tapajoz, Óbidos, Faro, Alto Amazonas) ASTROCARYUM PRINCEPS, Barb. Rodr.

Característicos: — Tronco de 15 a 20 metros de altura, com 30 cms. de diâmetro, armado de espinhos pretos duros e agudos, dispostos em anéis, caducos, o caule ficando liso na parte inferior e média. Folhas de 4 a 5 metros de comprimento.

Os frutos, de 5 cms. de diâmetro, são verdes quando maduros, redondos.

Utilidade como alimento: — A polpa dos frutos é comestível (março a abril).

d) — TUCUMÁ-AÇU — (Alto Amazonas) ASTROCARYUM MACROCARPUM Hub.

Característicos: — Frutos amarelos quando maduros.

Aplicações industriais: — Da polpa extrai-se um óleo comestível.

Utilidade como alimento: — A polpa dos frutos é comestível: os frutos são mais carnosos que os do tucumã comum, mas as amêndoas são mais duras, de consistência quase córnea, menos oleaginosas.

e) — TUCUMÁ-I ou IÚ — (Amazonas) — ASTROCARYUM ACAULE, Mart.

Característicos: — Folhas de 3 metros cobertas de espinhos pequenos e finos que produzem irritação na epiderme. Iú = espinho (em língua guaraní).

Aplicações industriais: — As folhas fornecem fibras têxteis.

Utilidade como alimento: — Frutos comestíveis, de sabor adocicado e um pouco estíptico.

f) — IÚ (Amazonas) — ASTROCARYUM HUMILE, Wall.

Característicos: — Tronco curto (0,50 a 1 metro); Folhas de 2 metros; rachis armado de fortes espinhos.

Aplicações industriais: — Das folhas extraem-se fibras têxteis.

(*) Cópia de "Amazônia Brasileira — ARVORES E PLANTAS ÚTEIS (Indígenas e aclimatadas)", de autoria de PAUL LE COINTE, série Brasileira, da Cia. Editora Nacional, S. P.

(Extraído de fls. 512, da Revista "Chácaras e Quintais", fascículo referente ao mês de (15-outubro-1957), de propriedade da Editora Chácaras e Quintais Ltda., São Paulo)

RUA TUCUM

O tucum, tucuzeiro ou ticum - *Bactris setosa* MART.
- é pequena palmeira espinhosa. Suas palmas têm utilidade
nos trançados e redes de pesca.

(Extraído de fls. 188 da "Nova Antologia
Brasileira da Árvore", de autoria de Ma
rua Thereza Cavaleiro, 1a. edição, 1974
da Livraria Editôra Iracema Ltda.)

